

# Projeto do mocho

## Memória Descritiva:

Escultura de um Mocho

## Grupo de trabalho

Trabalho coletivo - turmas do Núcleo Escolar da Eb1 de Glória do Ribatejo

1º e 2º ano – Planificação da escultura;

3º ano – Preparação dos materiais e execução da escultura;

4º ano – Pesquisa das “Aves de Rapina Noturnas de Portugal”

## Material utilizado na pesquisa das “Aves de Rapina Noturnas de Portugal”:

- Computador
- Internet
- Cartolinas
- Canetas/lápis
- Materiais de desgaste

## Material utilizado na projeção do mocho:

- Folhas de papel de máquina
- Lápis de cor
- Lápis de cera

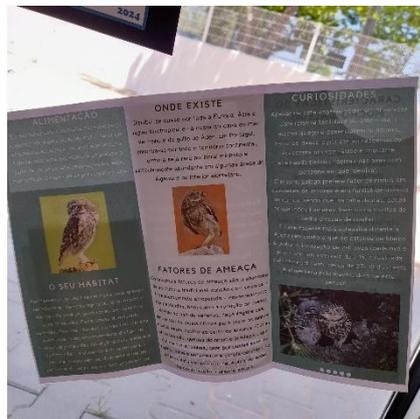
## Materiais utilizados na construção do mocho:

- Desperdício de caixas de papelão, embalagem do leite escolar
- Cola branca UHU
- Tesouras
- Ramo de árvore em fim de vida
- 1 Lata de tinta vazia
- 8 Barras de cola quente

## Metodologia:

Este trabalho tem como ponto de partida o diálogo com os alunos sobre o ecossistema local; biodiversidade e sustentabilidade, nas diversas turmas da escola. Após esta dinâmica foi proposto aos alunos do 4º ano fazerem uma pesquisa, sobre aves de rapina noturna (mochos, corujas, ...) e seus habitats. Após a realização da pesquisa, estes alunos, montaram uma exposição e organizaram uma pequena palestra para a apresentação destas aves.

## Trabalhos da pesquisa do 4º ano



# AS CORUJAS

**As CORUJAS são aves, na sua maioria, de hábito noturno, predadoras e que conseguem fechar os olhos de um só momento. Existem cerca de 211 espécies de CORUJAS em todo o mundo. Existem cerca de 3 espécies em Portugal: CORUJA DO MATO (ou *flammea*), CORUJA DAS TORRES (ou *Pyro juba*) e CORUJA DO MATO (ou *flammea*). Todas as CORUJAS pertencem à família *Strigidae* e estão divididas em duas famílias: *Tyrannidae* e *Strigidae*.**

**Espécies em Portugal**

**Características gerais das CORUJAS**

São aves que apresentam algumas características bem típicas, como olhos grandes voltados para a frente, bico curvo e forte, garras com unhas afiadas e encurvadas, e plumagem macia.

Algumas CORUJAS são pequenas, podendo cerca de 50 gramas, enquanto outras podem pesar mais de 1 kg. Assim, apesar de ter uma grande variedade de tamanhos, existe uma grande variedade de tonalidades. De um modo geral, as CORUJAS apresentam penas castanhas, brancas ou castanhas, sendo possível observar manchas e riscas em algumas espécies.

As CORUJAS não conseguem mover os olhos, no entanto, são capazes de girar o cabeça em 270° e que permitem um aumento do seu campo de visão.

Estas aves apresentam também uma audição bastante desenvolvida, permitindo perceber sons a uma distância considerável, permitindo-lhes que as ajude na captura de presas.

Outro ponto que confere habilidade a estas aves é a sua boa visão noturna. A presença de penas brancas faz com que estas sejam mais fáceis de ver à noite, e que faz com que não se aproximem das presas sem serem percebidas.

**Alimentação das CORUJAS**

As CORUJAS são aves predadoras que se alimentam de diferentes animais. Como são animais que vivem em diferentes partes do mundo, a sua dieta varia de acordo com a sua espécie e região onde vivem. Como exemplo de presas que servem de alimento para as CORUJAS, podemos citar as seguintes: insetos e aranhas. As CORUJAS capturam e matam as suas presas com o auxílio das suas garras fortes e bico curvo e pontiagudo.

**Reprodução das CORUJAS**

As CORUJAS são animais que não constroem ninhos e criam os seus ovos em locais seguros por serem animais, em geral, que vivem em árvores. Estes animais são de dia e são aves que são capazes de voar tanto de manhã como à noite. Quando as fêmeas ovam, geralmente, o macho é responsável por cuidar delas e alimentá-las. Particularmente, a espécie *Coruja do Mato* é conhecida pela sua capacidade de mudar o tom da sua plumagem para se camuflar e evitar ser detectado pelos seus predadores.

**Simbolismo da CORUJA**

As CORUJAS são animais associados ao simbolismo. Enquanto algumas pessoas acreditam que são animais relacionados com o mal e a morte, outras acreditam que são animais relacionados com a sabedoria e a inteligência. De um modo geral, o simbolismo das CORUJAS varia muito de acordo com a cultura e a região onde vivem.

**Trabalho Realizado por:**  
Salvador Brandão  
2017

**Áreas de registo naturalistas de Portugal**

**Bufo REAL**

**Coruja-das-torres**

**BUFO-PEQUENO**

**Coruja do Mato**

## Aves de rapina noturnas de Portugal

### Bufo REAL

**CLASSIFICAÇÃO**

- **Classe:** Aves
- **Ordem:** Strigiformes
- **Família:** Strigidae
- **Dimensões:** 59-75 cm de comprimento e 1,38-1,88 m de envergadura
- **Peso:** 1,6-2,8 kg nos machos e 2,3-4,2 kg nas fêmeas
- **Longevidade média no estado selvagem:** 10-20 anos
- **Longevidade máxima no estado selvagem:** 68 anos
- **Longevidade máxima em cativeiro:** 64 anos





**DESCRIÇÃO**

- A maior das rapinas noturnas portuguesas, o bufo-real é uma das espécies mais cobijadas pelos observadores de aves, mas nem sempre é fácil de encontrar.
- É enorme, com os seus 60 cm de tamanho, o bufo-real é inconfundível.
- Possui dois penachos sobre a cabeça, que fazem lembrar duas "orelhas". Os olhos, são muito grandes e são cor-de-laranja. O seu canto "Uhu" pode ser ouvido a vários quilómetros de distância.



**ALIMENTAÇÃO**

- Como é um animal noturno a sua caça faz-se ao anoitecer. Alimenta-se de animais, tais como, coelhos, lebres, ouriços, roedores, pombos, raposas, lontras e outras aves de presa, como o Açor.
- Visto isto, encontra-se no topo da cadeia alimentar, apresentando um papel de super-predador, que somente a Águia-real e o Lobo existentes na Europa ocupam igualmente esse lugar.

**ONDE VIVEM**

- A maior parte da população nacional encontra-se nos vales alcalantados de grandes rios e ribeiras, mas também nas encostas declivosas de serras, nidificando em regra em escarpas e outros afloramentos rochosos, mesmo que de pequena dimensão.
- A vegetação imediatamente circundante aos locais de ninho é quase sempre constituída por matos e matagais, mais ou menos densos e contínuos e com ou sem arvoredo.
- É relativamente tolerante a presença ou as atividades humanas, embora na seleção do local de nidificação escolha com maior frequência áreas com encostas mais declivosas, bem revestidas por vegetação, onde, a perturbação humana não é frequente.

**CURIOSIDADES**

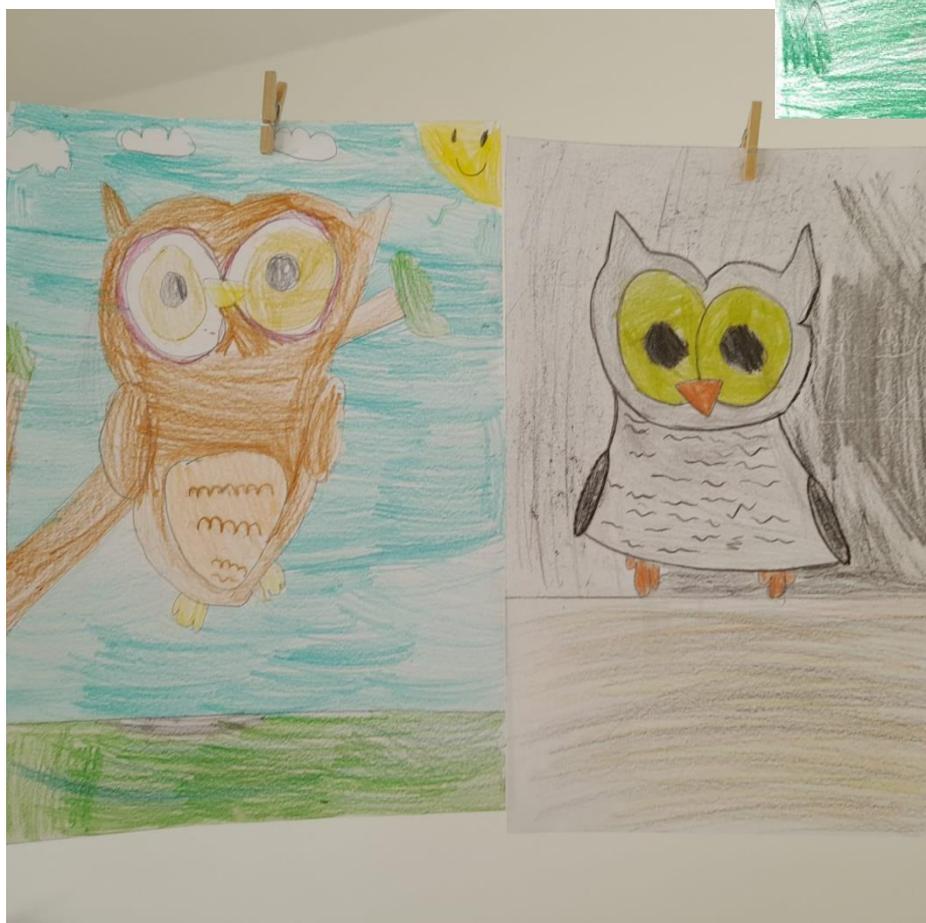
- O Bufo-real possui no cimo da cabeça dois "corninhos" que quando se zanga ficam direitos. Esta espécie pode viver muitos anos em cativeiro e quando um casal se dá bem, pode nidificar todos os anos e criar os filhotes na gaiola. Para além disso, a fêmea pode também chocar ovos de galinha, porém, é necessário estar alerta porque pode comer os pintos.
- Caçador muito preciso com um voo muito silencioso graças às combinações das faixas de penas rígidas e flexíveis.

Trabalho realizado por  
**Tiago Pirralha** n.º 21  
4ºD – EB1 Glória do Ribatejo

Num segundo momento, as turmas do 1º e 2º anos, iniciaram a elaboração do projeto através do desenho de um mocho. Posteriormente os desenhos foram apresentados e selecionados, pelo grupo/escola, e seguiu-se a fase de execução do processo.



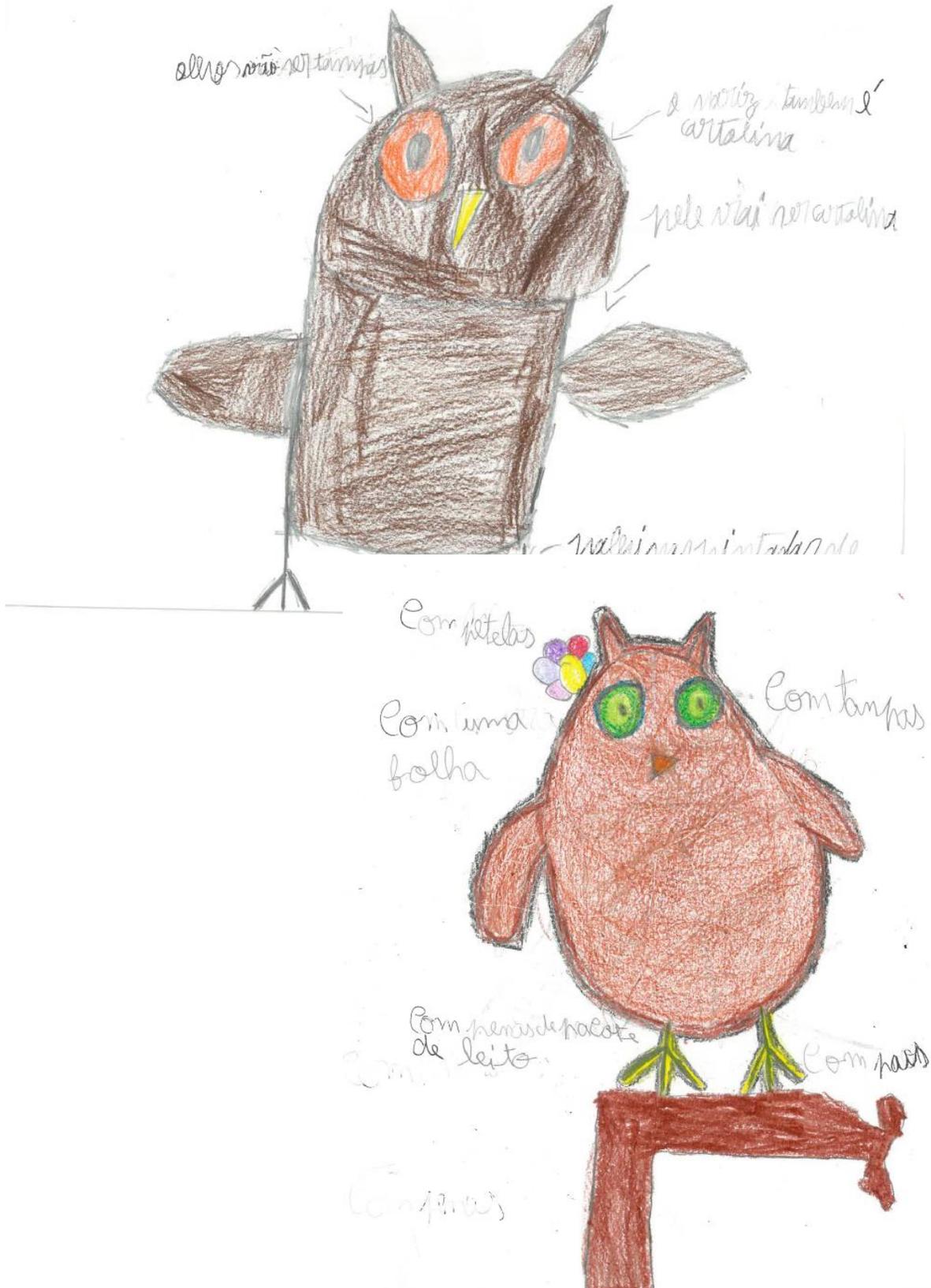
Trabalhos realizados pelo 1º e 2º anos





### O estudo do 3º ano

O 3º ano iniciou o estudo do mocho a construir. E assim, e tendo em conta os princípios da sustentabilidade da reutilização de materiais, foi debatida a forma de dar dimensão a este projeto e foram escolhidos os materiais a adotar.

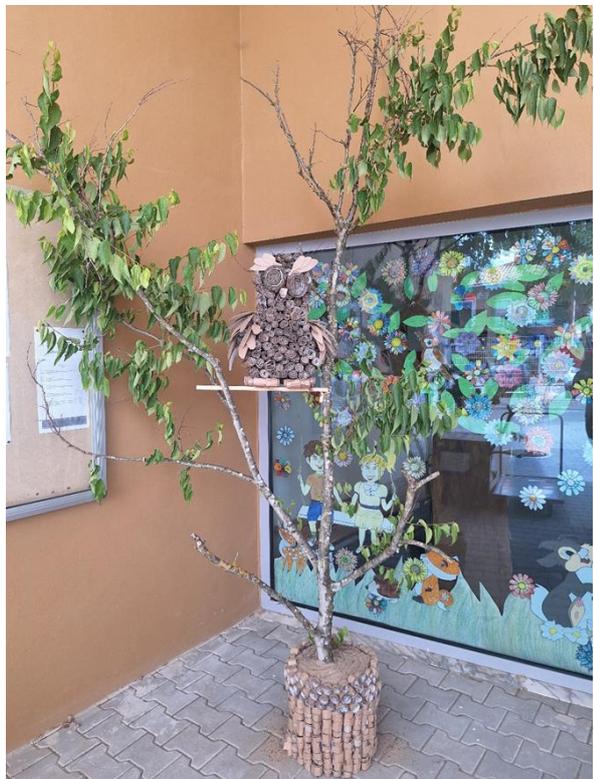




### Construção da escultura-3º ano

Os alunos do 3º ano efetuaram a recolha do material e iniciaram a sua construção usando, como já foi referido, cartão e cola branca UHU.





**Descrição:**

Os alunos do 4º na aula de Estudo do Meio, pesquisaram o tema proposto e na Português compilaram a informação e organizaram a informação da mesma. Posteriormente na aula de Expressões artísticas, organizaram e apresentaram a exposição às restantes turmas da escola.

Os alunos do 1º e 2º anos, na aula de Estudo do Meio aprenderam e conheceram melhor estas aves e iniciaram a planificação da escultura na aula de Expressões Artísticas.

Por último, nas aulas de Expressão Artística, os alunos do 3º ano, foi realizada a escultura do mocho.

**Conclusão:**

Com este nosso projeto, chamamos a atenção para importância de todos nós desenvolvermos comportamentos que contribuam para preservação do ambiente, reciclando e reutilizando materiais de forma a proteger o ecossistema, de forma a reduzir a pegada ambiental.

O Agir de hoje será o futuro de amanhã!

**Escultura finalizada**

